

23/07
Cruzeiro
do Vale

TÍTULO: Terceira mais cara do Brasil

Veículo: Cruzeiro do Vale

Editoria: Economia e Negócios

Página: <http://www.cruzeirodovale.com.br/colunas/economia-e-negocios/>

CRUZEIRO do VALE

QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2018

[Notícias](#) | [Colunas](#) | [Opinião](#) | [Classificados](#) | [Cruzeiro+](#) | [Vídeos](#) | [Assine](#) | [Preços](#) | [Fale Conosco](#) | [O Jornal](#)

[Home](#) » [Colunas](#) » [Economia e Negócios](#)

Por Augusto Cesar Diegoli

23/07/2018

SC um Estado diferente

Com pequena extensão territorial, grande portos, colonização europeia e uma indústria pujante, Santa Catarina é o Estado com o maior índice de recuperação da economia. Diferentes setores como o comércio, as exportações e o setor construtivo puxam o carro econômico e garantem o melhor posicionamento diante de toda a Federação. Do registro de aumento no número de vagas à redução do ICMS para o setor intermediário que garante mais circulação de mercadorias internamente diferentes, argumentos pontuam este cenário. Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo apontam que Santa Catarina foi o único Estado brasileiro em que o número de abertura de estabelecimentos comerciais superou o de fechamento em 2017. No cenário geral de vagas, o Estado novamente aparece com destaque Santa Catarina também teve duas cidades na lista das que mais abriram vagas de emprego em 2017, com Joinville à frente de todas as outras no Brasil.

Mediação

A vida moderna oferece inúmeras oportunidades. E com elas, sempre surgem conflitos, de toda natureza. Um acordo, um contrato, uma sociedade, uma questão de família, uma briga de condomínios, uma disputa interna na empresa. Conflitos acontecem toda hora, para qualquer um. A forma como você lida com esse conflito é que pode fazer muita diferença. A solução pode ser lenta, cara, estressante e desgastante. Questões judiciais arrastam-se por muitos anos. Pendências destroem amizades, rompem sociedades, separam grupos, ferem famílias. A Mediação e a Arbitragem são meios atuais, pacíficos, eficientes e rápidos de resolver conflitos.

Aeroporto bate recorde

O Aeroporto de Navegantes terminou o semestre com recorde histórico de 925 mil passageiros, 32% a mais do que entre janeiro e junho do ano passado. O crescimento expressivo elevou a expectativa para o resultado deste ano. Se o ritmo de movimentação persistir, a Infraero espera fechar 2018 com 1,8 milhão de passageiros, 200 mil a mais do que em 2017. O crescimento aumenta o interesse na operação. Pelo menos duas novas rotas estão em negociação para Navegantes e poderão ser divulgadas ainda neste ano.

Empregos no país

O Brasil encerrou o mês de junho com o fechamento de 661 vagas. No acumulado do 1º semestre, o saldo é positivo com 392.461 empregos gerados. Em Santa Catarina os números também foram negativos: 4.020 empregos fechados. A grande maioria dos municípios tiveram mais demissões do que admissões. Os municípios de SC que mais geraram empregos formais no semestre foram Joinville (+4.994), Blumenau (+3.836), Chapecó (+2.407), Jaraguá do Sul (+2.294) e Brusque (+2.089). Os piores desempenhos no semestre estão com Balneário Camboriú (-1.714) e Florianópolis (-1.678). As informações são Caged/SC.

Economia atropelada (1)

Com a divulgação de alguns números de maio e junho, já dá para ter uma ideia dos impactos da paralisação dos caminhoneiros na economia do país. Eles não são pequenos. Os problemas mais evidentes vieram da bagunça nos transportes, que atrapalhou as empresas. De abril para maio, a produção da indústria desabou - a queda de 10,9% foi a maior desde dezembro de 2008. A fabricação de automóveis, por exemplo, recuou 25,9%. As vendas, 7,8%. Em junho, o movimento continuou fraco. Como resultado, as previsões para o crescimento da economia neste ano, que já andavam em baixa, caíram mais. Até o Banco Central já cortou a sua, de 2,6% para 1,6%. No mercado já há quem fale em menos de 1%. É uma mixaria, ainda mais para um país que está saindo de uma crise profunda.

Economia atrapalhada (2)

A inflação também se alterou. So a cesta básica subiu quase 8% em 30 dias. O IPCA-15 de junho ficou em 1,11%, maior taxa para o mês desde 1995. Mesmo graves, esses efeitos deveriam ser passageiros, mas a paralisação acabou agravando temores que já afligiam empresários e consumidores. Um deles é a incerteza eleitoral. Ninguém consegue prever o resultado da disputa presidencial neste ano, e o apoio da população aos caminhoneiros mostrou como os brasileiros estão insatisfeitos com o governo e os políticos. Nesse cenário, a recuperação da economia fica ainda mais difícil e não resta muito a fazer para melhorar a situação. Os presidenciáveis podem ajudar se apresentarem propostas claras e viáveis na campanha.

Outras colunas



Herculano Domicio
[Olhando a Maré](#)



Gilberto Schmitt
[Chumbo](#)



Indianara Schmitt
[Em Sociedade](#)



Jerry de Oliveira
[Campo Neutro](#)



Leonardo Boff
[Leonardo Boff](#)



Júlio César Bridon dos Santos
[Vitrine Literária](#)



Augusto César Diegoli
[Economia e Negócios](#)